



## **Uma palavra só não faz verão: redescobrimo colocações léxicas no ensino da língua materna**

**Autoria:** Maria Aparecida Damasceno Netto de Matos - - -

**Resumo:** Parece haver, à primeira vista, um consenso na literatura especializada quanto a determinados fenômenos linguísticos, entre eles as colocações. Entretanto numa análise mais apurada desses fenômenos, ressentimo-nos da falta de parâmetros consensuais que facilitem uma análise sobre eles na língua materna. Intentamos, portanto, um estudo que proporcione uma reflexão sobre a melhor forma de abordar a língua-alvo através de unidades lexicais em blocos significativos. Outro ponto que legitima o trabalho com as colocações é o esforço de desmistificar uma concepção de seu ensino como produto acabado, em que não são prestigiados fatores como a motivação, a atenção, a percepção e interpretação das palavras. Por isso, este trabalho propõe-se explicitar fundamentos linguísticos dos estudos das colocações léxicas na língua materna, consideradas quanto à sua natureza semântica e morfossintática, além de diferenciá-las de outras unidades fraseológicas. Para isso, essas unidades lexicais serão trabalhadas a partir de textos jornalísticos das revistas ISTOÉ, Veja e Época. Como referencial teórico, apoiaremos nossa pesquisa em Michael Lewis (2008a; 2008b), Corpas Pastor (2001; 1997) e Mel'cuk (2001). Palavras-chave: Colocações, unidades lexicais, ensino, produto acabado